

Demolição provoca interdição no Centro

Ao meio-dia, começam a demolição dos escombros da Arapuã e a interdição das avenidas Presidente Florentino Avidos e Pedro Nolasco

A Prefeitura de Vitória vai interditar, a partir do meio-dia de hoje, um trecho das avenidas Pedro Nolasco e Presidente Florentino Avidos, sentido Centro-Rodoviária.

A interdição ocorrerá para o início da demolição dos escombros da loja de eletrodomésticos Arapuã, destruída após um incêndio, no dia 28 de abril do ano passado.

Prevista para acabar às 20 ho-

ras de hoje, a interdição das vias começará na avenida República e terminará no cruzamento com a avenida Marcos de Azevedo. Amanhã, a interdição acontecerá das 7h às 17 horas.

Segundo o chefe de divisão do Departamento de Operações de Trânsito (DOT) da Secretaria Municipal de Trânsito e Infra-Estrutura Urbana (Setran), tenente Lucas, os motoristas terão que usar as avenidas República, Cleto Nunes e Marcos de Azevedo para fugir da interdição.

A partir da próxima segunda-feira, somente a faixa direita da avenida Pedro Nolasco será interditada. "Vamos começar a interdição na avenida República, pois é o único desvio à direita que possui um raio de curva que permite a passagem de veículos mais pesados, como ônibus e caminhões", disse o tenente.

A prefeitura contratou uma empresa, a construtora Nazaib, que ficará encarregada de todos os trabalhos. A demolição dos escombros da loja Arapuã – cujo tamanho chega a 400 metros quadrados – não usará nenhum tipo de explosivo, conforme o secretário de Obras do município, Fábio Tancredi.

O secretário informou que a demolição será feita da forma convencional – utilizando somente compressores com rompedores – não oferecendo nenhum perigo para a população e para os comércios vizinhos aos escombros. A previsão de término das obras é de 15 dias.

"Os técnicos da construtora vão criar neste final de semana uma estrutura dentro das ruínas da loja Arapuã. Com isso, as obras poderão continuar durante a semana sem que o trânsito fique prejudicado", lembrou.



A loja Arapuã foi destruída após incêndio no ano passado

COMO SERÁ

A interdição das avenidas Pedro Nolasco e Presidente Florentino Avidos, sentido Centro-Rodoviária, começará às 12 horas e terminará às 20 horas, hoje. A interdição também ocorrerá amanhã, das 7h às 17 horas.

Da próxima segunda-feira até o dia 18 deste mês, o trânsito ficará interditado somente na faixa direita da avenida Pedro Nolasco, das 9h às 17 horas.

Os veículos que seguirem pela avenida Jerônimo Monteiro, no sentido Centro-Rodoviária, terão que trafegar pela avenida República, passando pelas avenidas Cleto Nunes e Marcos de Azevedo.



No decorrer da semana, os caminhões e outros veículos pesados que fizerem parte da obra de demolição não passarão pela avenida Pedro Nolasco. Eles utilizarão a rua Vitorino Teixeira para ter acesso às outras vias.

As ruas 23 de Maio, Presidente Pedreira e João dos Santos Neves terão trânsito normal.

Lojas e comércios que se encontram no trecho interditado funcionarão normalmente. A previsão é de que as obras de demolição terminem em 15 dias.

Fonte: Secretaria Municipal de Transportes e Infra-Estrutura Urbana (Setran)

Proposta de estacionamento

O grupo Arapuã, cuja sede fica em São Paulo, tem interesse em construir no local dos escombros da sua filial na Vila Rubim um estacionamento rotativo. Foi o que disse ontem o gerente do grupo, Luiz Tenório.

Segundo ele, na próxima segunda-feira o grupo vai entrar em contato com a Prefeitura de Vitória para fazer as negociações sobre o empreendimento.

"Tem um grupo que nos procurou interessado em construir um estacionamento no local dos escombros da nossa filial capixaba. Estamos negociando. Até a próxima segunda-feira, teremos uma proposta definida para apresentar à prefeitura", contou.

O secretário municipal de Obras, Fábio Tancredi, afirmou que o gerente do grupo Arapuã o procurou esta semana, dizendo que estava surpreso com a demolição dos escombros por parte da prefeitura. E propôs que a empresa custeasse os trabalhos, avaliados em R\$ 38.400,00.

Tancredi contou que não ti-

nha possibilidade disso acontecer, pois a prefeitura já havia publicado um edital avisando sobre a demolição dos escombros, no início do mês passado. Além disso, já havia contratado uma empresa, a construtora Nazaib, para a demolição.

"Além disso, os bombeiros haviam alertado quanto ao risco das ruínas desmoronarem a qualquer momento. A prefeitura vai cobrar os custos da demolição do grupo Arapuã, na forma de dívida ativa", ressaltou o secretário.

Ao saber da impossibilidade de custear a demolição, Luiz Tenório informou que havia recebido uma proposta de um grupo em construir no local um estacionamento.

"Não tivemos conhecimento da publicação deste edital, pois estamos em São Paulo. Não sabíamos dos riscos de desabamento dos escombros. Logo após o incêndio na filial capixaba (ocorrido em abril do ano passado), cercamos o local com tapumes, que foram arrancados pelos moradores da região", justificou Tenório.

Denúncia sobre esconderijo de bandidos

No meio dos escombros da loja de eletrodomésticos Arapuã, na Vila Rubim, Vitória, refugiam-se criminosos que traficam drogas e assaltos, causando medo e insegurança a moradores e comerciantes da região.

A denúncia foi feita pela prefeiteira de Vitória, Lilia Mello. Segundo ela, desde que o local sofreu um incêndio, em abril do ano passado, os escombros se tornaram um lugar perfeito para a prática de crimes. "Os escombros estão servindo de abrigos para marginais, que se refugiam no local após assaltos. Ainda por cima, prostitutas, travestis e traficante de drogas invadiram o local".

Prefeita contou que, caminhando pelos escombros, os bandidos conseguem chegar às outras lojas e os comerciantes da região estão temerosos em serem as próximas vítimas dos criminosos.

Lilia ressaltou que, segundo análise feita por empresa de construção, em junho deste ano, os escombros podem cair a qualquer momento.